



ATA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LORIGA

Ao décimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na Sede da Junta de Freguesia de Loriga, no Salão Nobre Álvaro Santos Aparício, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida pelo Senhor José Gabriel Marques Garcia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **PONTO 1:** Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- **PONTO 2:** Apresentação, discussão e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2025;
- **PONTO 3:** Análise, discussão e aprovação da Proposta de Alteração de Taxas e Licenças;
- **PONTO 4:** Apresentação, discussão e aprovação da Primeira Revisão Orçamental do ano de 2026;
- **PONTO 5:** Tratar de qualquer assunto de interesse para a Freguesia.

Estiveram presentes na sessão, os seguintes representantes eleitos:

- Pelo Movimento Independente Juntos Por Loriga (JL) - José Gabriel Marques Garcia, Ana Filipa Santos Pereira, Bárbara Brito Figueiredo e Fernando Mendes Fonseca.
- Pelo Partido Socialista (PS) – Maria da Guia Moura Pina, José Moura Marques e Vítor Manuel Alves Pereira.

Verificando o quórum e estando presentes o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Luís Miguel Nunes da Costa, a Secretária Cristina Pinto Romano, a Tesoureira Isabel Maria Martinho de Moura, a administrativa da Junta de Freguesia de Loriga, Susana Amaro, e ainda a responsável pela contabilidade, Dra.^a Isabel Dias, o Senhor Presidente da Assembleia, declarou aberta a sessão.

Ponto 1 - Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.



Iniciou-se a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida foi posta à consideração dos senhores deputados, e não tendo sido apresentadas quaisquer propostas de alteração ou correção ao seu conteúdo, a mesma foi submetida à apreciação dos membros da Assembleia de Freguesia, tendo sido aprovada por maioria.

Ponto 2 - Apresentação, discussão e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2025.

Relativamente ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra à Técnica Oficial de Contas da Junta de Freguesia, que procedeu à apresentação dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico compreendido entre 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Na sua intervenção, começou por apresentar e explicar o desempenho orçamental, incidindo inicialmente sobre a execução da receita e esclarecendo os valores alcançados durante o período em análise. De seguida, apresentou os principais elementos relativos à execução da despesa, detalhando os montantes realizados e os respetivos enquadramentos contabilísticos, prestando os esclarecimentos considerados necessários para uma melhor compreensão dos documentos por parte dos membros da Assembleia.

Não tendo sido levantadas questões adicionais, os documentos foram submetidos a votação, tendo-se registado três votos a favor e quatro votos contra.

Ponto 3 - Análise, discussão e aprovação da Proposta de Alteração de Taxas e Licenças.

Passando ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, procedeu-se à leitura da proposta de alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças da Freguesia.

Após a apresentação da proposta, foi facultada aos membros da Assembleia a possibilidade de solicitarem esclarecimentos ou apresentarem observações relativamente ao documento em apreciação. Não tendo sido registadas intervenções, a proposta foi submetida a votação, tendo sido aprovada com quatro votos a favor e três abstenções.



Ponto 4 - Apresentação, discussão e aprovação da Primeira Revisão Orçamental do ano de 2026.

No âmbito do quarto ponto da Ordem de Trabalhos, foi novamente dada a palavra à Técnica Oficial de Contas – Dr.^a Isabel Dias para apresentação da proposta de alteração orçamental.

Na sua exposição, esclareceu que a alteração proposta incidia sobre rubricas da receita e da despesa, envolvendo um montante global de 14.240,92 € (catorze mil duzentos e quarenta euros e noventa e dois cêntimos), explicando os respetivos ajustamentos e a necessidade da sua concretização para assegurar o regular funcionamento da gestão financeira da autarquia.

Concluída a apresentação e prestados os esclarecimentos solicitados, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros presentes.

Ponto 5 - Tratar de qualquer assunto de interesse para a Freguesia.

No quinto ponto da Ordem de Trabalhos, foi concebida a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Luís Miguel Costa, que começou por agradecer a presença de todos os participantes, referindo que todas as opiniões e contributos são importantes para o desenvolvimento da freguesia e que todos os cidadãos são sempre bem-vindos nas Assembleias.

Dos assuntos de interessa para a Freguesia, o Sr. Presidente começou por abordar o projeto da ligação pedonal da zona do Zé Lages, informando que já se realizaram reuniões com a Câmara Municipal de Seia no sentido de analisar e acompanhar o desenvolvimento do processo.

Relativamente aos parques infantis da freguesia, informou que todos os equipamentos se encontram atualmente cobertos por seguro, garantindo assim as condições de segurança exigidas para a sua utilização. Destacou ainda os trabalhos de manutenção efetuados no Parque das Penedas, agradecendo publicamente o empenho e



colaboração de Jorge Vicente e da sua esposa, Dona Edite Pinto, bem como o investimento realizado naquele espaço.

No que respeita à segurança e organização de espaços públicos da freguesia, informou que foram adquiridas barreiras de sinalização destinadas à delimitação e proteção de áreas em eventos, feiras e outras iniciativas promovidas na freguesia. Referiu que esta aquisição surgiu da necessidade de reforçar a sinalização existente, contribuindo para uma melhor organização e segurança dos espaços públicos.

Abordando os prejuízos causados pelos fenómenos meteorológicos adversos recentemente ocorridos, informou que foi efetuado o levantamento dos danos registados na freguesia, estimando-se prejuízos na ordem dos 36.000 euros.

No âmbito das atividades comunitárias e de promoção territorial, informou que foi realizada uma visita institucional a Perlím, bem como diversas caminhadas e iniciativas de dinamização local.

Referiu igualmente a celebração de uma parceria com o Museu da Eletricidade, destinada à concretização de futuros projetos que permitam promover e valorizar Loriga junto de visitantes e turistas.

Informou ainda da realização de um passeio a Fátima, agendado para o dia 9 de maio, integrado nas atividades de convívio e participação comunitária promovidas pela autarquia.

No que concerne ao evento desportivo “Oh Meu Deus”, destacou a importância da iniciativa para a economia local, informando que cerca de oitocentos atletas partirão de Loriga no dia da prova e que a capacidade de alojamento local se encontra praticamente esgotada devido à elevada afluência de participantes. Explicou igualmente o percurso da prova e informou que, para garantir as condições necessárias à sua realização, será efetuado o encerramento ao trânsito da Avenida Augusto Luís Mendes no dia 1 de maio, entre as 06h00 e as 09h00 da manhã. Referiu ainda a necessidade de proceder à limpeza e manutenção de alguns troços da Ribeira de Loriga, de forma a assegurar a melhor imagem possível da freguesia durante a realização do evento.



Já no âmbito da promoção desportiva, informou que se encontram a decorrer diligências em parceria com o Grupo Desportivo Loriguense, tendo em vista a realização da primeira edição de um trail organizado em Loriga, tendo sido aprovado um apoio financeiro no valor de 400 euros para o efeito.

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Presidente informou que se encontra em análise a aquisição de um novo sistema de gestão autárquica, bem como a criação de uma aplicação móvel destinada à divulgação das atividades da freguesia e ao reforço da comunicação com os cidadãos. Acrescentou que estão igualmente a ser estudadas melhorias ao website institucional e soluções relacionadas com a gestão das redes sociais da autarquia.

Informou ainda que a Junta de Freguesia recebeu a oferta de uma máquina de soldar, agradecendo publicamente o gesto e salientando que o equipamento será utilizado em diversos trabalhos de manutenção e beneficiação na freguesia, nomeadamente nas zonas das Penedas, Fonte do Vale e Lages.

Relativamente ao Parque de Estacionamento junto à Praia Fluvial, informou que se aguarda parecer do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), manifestando expectativa de que, caso o mesmo seja favorável, seja possível aumentar a capacidade de estacionamento em cerca de cinquenta viaturas durante a época balnear.

No que respeita ao desenvolvimento dos serviços da Junta, informou que foram já ministradas várias ações de formação ao novo funcionário afeto ao Posto de Turismo, permitindo a sua integração progressiva e o reforço da capacidade de resposta daquele serviço.

Por fim, deu conhecimento das futuras obras previstas para a freguesia, destacando intervenções de calcetamento e beneficiação em diversas artérias, designadamente na Rua do Pastor, Rua das Lages, Avenida Augusto Luís Mendes e Bairro das Penedas.

Tomou a palavra o Senhor Vítor Pereira, que manifestou desagrado relativamente à música ambiente utilizada durante a época natalícia, referindo que as músicas reproduzidas são repetitivas e sugerindo a retirada do fio instalado. Referiu ainda que as estruturas metálicas colocadas pelo Movimento Independente Juntos por



Loriga durante o período eleitoral terão provocado a remoção de alguns paralelos, os quais, segundo afirmou, ainda não foram repostos.

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta, Luís Costa, pediu desculpa pela situação dos paralelos, comprometendo-se a diligenciar pela sua reposição com a maior brevidade possível. Relativamente ao fio, esclareceu que o mesmo permanece instalado por razões económicas, uma vez que a sua remoção implicaria custos adicionais para uma futura instalação.

De seguida, tomou a palavra o Senhor José Marques, que questionou o executivo acerca do estado de conservação da Avenida Augusto Luís Mendes, nomeadamente quanto ao desgaste do pavimento, aos desníveis existentes nos passeios e às irregularidades verificadas em diversos locais. Referiu ainda a existência de muros e taludes danificados em consequência da recente tempestade, alertou para a necessidade de remoção dos resíduos acumulados no Parque das Caravanas e manifestou preocupação relativamente ao estado de degradação da zona do Açude do Porto, apelando à realização de intervenções de recuperação e valorização daquele espaço.

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta informou que, relativamente à Avenida Augusto Luís Mendes, já foi solicitado à Câmara Municipal, há cerca de dois meses, a colocação de alcatrão da via, aguardando-se ainda resposta. Quanto aos pavimentos irregulares, referiu que será efetuado um levantamento das situações identificadas, de forma a avaliar a possibilidade de intervenção pelos serviços da Junta de Freguesia. Esclareceu ainda que algumas situações relacionadas com derrocadas e muros danificados são da competência dos Baldios de Loriga. Relativamente ao Parque das Caravanas, informou que se encontra prevista a remoção dos entulhos ali existentes por parte da empresa Ababril. Quanto ao Açude do Porto, salientou tratar-se de uma matéria importante, encontrando-se o processo sob acompanhamento da Agência Portuguesa do Ambiente, existindo autorização para a utilização de maquinaria, por parte do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), aguardando-se igualmente o envolvimento dos Baldios na concretização dos trabalhos necessários.



No que diz respeito à área social tomou a palavra a Senhora Cristina Romano, que apresentou as seguintes informações:

Durante a época natalícia houve diversas iniciativas por parte do executivo, designadamente através da distribuição de cabazes alimentares e do apoio a famílias e pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica.

Destacou ainda o trabalho desenvolvido no âmbito da inclusão social, procurando promover a integração e o acompanhamento de cidadãos em situação de pobreza ou exclusão social.

Voltou a tomar da palavra o Sr. Presidente Luís Costa para falar dos seguintes pontos:

1- Obras realizadas:

Informou que foram executadas obras de reconstrução de muros na zona da Fonte do Vale, bem como trabalhos de requalificação no Parque das Caravanas, que permitiram aumentar a sua capacidade de estacionamento.

2- Candidatura às Sete Maravilhas

Foi dado conhecimento à Assembleia da candidatura de Loriga às Sete Maravilhas, encontrando-se a aposta mais forte centrada na vertente turística e na promoção territorial da freguesia.

3- Prémios e Reconhecimentos

O Senhor Presidente informou que a freguesia recebeu recentemente distinções e reconhecimentos, destacando a atribuição do prémio de Melhor Praia Fluvial do Distrito da Guarda. Informou ainda que foram solicitados orçamentos para a implementação de relva em determinadas zonas da Praia Fluvial e que foi igualmente sugerida a substituição das cadeiras vermelhas existentes na esplanada e relativamente ao parque da praia, foi referido que a areia existente deverá ser removida.

4- Apoios Futuros



Foi apresentada uma proposta relacionada com a “Botija de Gás Solidária”, iniciativa promovida pela ANAFRE que após leitura da proposta pelo Sr. Presidente da Assembleia, a mesma foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Tomou a palavra a Senhora Maria Moura, que questionou o Senhor Presidente acerca da posição assumida relativamente à situação dos viveiros. Questionou ainda os critérios adotados para a poda das árvores realizada na freguesia, bem como a eventual aplicação de coimas associadas a essas intervenções. Abordou igualmente questões relacionadas com o Posto de Turismo, manifestando expectativa quanto à sua reabertura e pleno funcionamento, e solicitou esclarecimentos relativamente à situação do consultório médico do Dr. Rafael Teixeira e ao funcionamento dos Correios.

Em resposta, o Senhor Presidente esclareceu que não considera existir qualquer situação de oposição relativamente aos viveiros, explicando que a sua posição tem sido sempre assumida no exercício das funções que desempenha. Quanto à poda das árvores, esclareceu que não foram aplicadas multas e que a intervenção realizada teve como principal objetivo garantir condições de segurança para pessoas e bens.

Relativamente ao Posto de Turismo, lamentou o encerramento do espaço, manifestando o desejo de ver a situação resolvida com brevidade. No que respeita à situação médica local, informou que não se encontra prevista qualquer alteração imediata, salientando a disponibilidade manifestada pelos profissionais de saúde para continuarem a assegurar assistência à população.

Tomou depois a palavra o Senhor Fernando Fonseca, que prestou esclarecimentos relativamente ao processo de criação de novos lugares de estacionamento junto à Praia Fluvial. Referiu que foram encetados contactos com os proprietários dos terrenos envolvidos, encontrando-se em curso os procedimentos necessários para viabilizar a concretização do projeto.

Salientou que o estacionamento na zona da praia constitui uma preocupação antiga da freguesia e que a sua resolução deverá constituir uma prioridade. Terminou a sua intervenção apelando à união dos loriguenses e repudiando os conflitos e divisões frequentemente gerados nas redes sociais.



O Senhor Presidente da Junta voltou a usar da palavra para alertar que o cemitério dispõe atualmente de apenas cinquenta e três campas vagas, lançando o repto a toda a comunidade para que se encontrem soluções que permitam resolver esta questão da melhor forma possível.

Aberto o período destinado à intervenção do público presente, usaram da palavra diversos cidadãos presentes.

O Senhor Jorge Vicente questionou a posição do executivo relativamente à situação dos viveiros, defendendo que os mesmos não constituem um problema da Junta de Freguesia e que a resolução do processo é importante para o desenvolvimento de diversos projetos.

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta referiu que o processo envolve diversas entidades externas e condicionantes legais, circunstâncias que têm dificultado uma resolução mais célere.

Tomou igualmente a palavra a Senhora Elisabete Pereira, que destacou a beleza natural da vila de Loriga e apelou à união da comunidade em prol do desenvolvimento da freguesia. Manifestou ainda preocupação relativamente ao elevado número de casas devolutas e degradadas existentes na vila, considerando que tal situação prejudica a imagem do território junto de residentes e visitantes.

O Senhor Presidente esclareceu que se trata de uma problemática antiga e que a Junta de Freguesia dispõe de competências limitadas nesta matéria, cabendo a intervenção principal à Câmara Municipal.

Seguidamente, tomou a palavra o Senhor Filipe Alves, que questionou a localização prevista para os novos lugares de estacionamento junto à Praia Fluvial.

Em resposta, foi esclarecido que os novos lugares se localizarão em terrenos da zona envolvente, explicando ainda que a utilização futura dos espaços depende de diversos entendimentos com os respetivos proprietários e entidades envolvidas.

Tomou depois a palavra o Senhor Luís Figueiredo, que questionou o executivo acerca da resposta à questão por si colocada na anterior sessão da Assembleia, relacionada com a manutenção do sistema de abastecimento de água.



Em resposta, o Senhor Presidente da Junta informou que reuniu com o Presidente da APDSE, tendo-lhe sido transmitido que atualmente não existem verbas financeiras disponíveis para proceder às intervenções de manutenção necessárias nos depósitos de água.

Usou depois da palavra o Senhor Rui Ribeiro, que manifestou preocupação relativamente à falta de gradeamento existente no Bairro das Penedas, bem como ao desnível verificado em alguns troços do pavimento. Referiu ainda que o gradeamento instalado não se enquadra adequadamente na paisagem envolvente, considerando que tal intervenção deveria ser da responsabilidade da Câmara Municipal. Acrescentou igualmente que a conclusão de determinados trabalhos de colocação de paralelos no bairro não deveria ser suportada pela Junta de Freguesia, por se tratar de acessos de natureza privada. Relativamente ao Posto de Turismo, lamentou o facto de o mesmo se encontrar encerrado, sugerindo que o interior do edifício pudesse ser valorizado através da exposição de fotografias de Loriga. Salientou ainda a necessidade de realização de trabalhos de manutenção naquele espaço. Considerou também que a criação de uma zona balnear na área das Penedas, conhecida localmente como “África”, poderia constituir uma alternativa complementar à Praia Fluvial, apelando igualmente à manutenção e conservação dos caminhos de acesso existentes.

Em resposta, o Senhor Presidente reconheceu a necessidade de intervenção em algumas zonas do pavimento do Bairro das Penedas, esclarecendo, contudo, que não se encontra prevista qualquer solução específica para a correção dos desníveis atualmente existentes. Informou ainda que o executivo pretende solicitar à Câmara Municipal o financiamento necessário para a execução do gradeamento. Quanto ao Posto de Turismo, esclareceu que a situação já foi comunicada à Câmara Municipal, referindo, contudo, que não será acionado qualquer seguro para efeitos das intervenções necessárias.

Por fim, agradeceu e enalteceu publicamente o trabalho desenvolvido pelo Senhor Rui Ribeiro no Posto de Turismo, reconhecendo o contributo prestado em prol da promoção e valorização da freguesia.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a presença de todos, dando por terminada a sessão da qual vai ser lavrada a



presente ata, que irá ser posta à consideração dos membros da Assembleia para análise e que após aprovação, será assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia.

O Presidente:

(José Gabriel Marques Garcia)

A Primeira Secretária:

(Ana Filipa Santos Pereira)

A Segunda Secretária:

(Bárbara Brito Figueiredo)